

Instruções Técnicas da Embrapa Semi-Árido

4

Petrolina-PE, janeiro de 1999

AMOSTRAGEM PARA ANÁLISE FOLIAR DE VIDEIRA



*Davi José Silva
Clementino Marcos Batista de Faria*



Embrapa
Semi-Árido

Davi José Silva - Eng^o Agr^o, D.Sc., Pesquisador da Embrapa Semi-Árido

Clementino Marcos Batista de Faria - Eng^o Agr^o, M.Sc., Pesquisador da Embrapa Semi-Árido

INTRODUÇÃO

A análise foliar, utilizada em complemento à análise de solo, constitui-se em um importante instrumento de controle da nutrição mineral das plantas.

A amostragem do tecido vegetal é uma das fases mais críticas para aumentar a probabilidade de sucesso no uso da análise foliar.

CRITÉRIOS DE AMOSTRAGEM

1. A época adequada para amostragem é no final do período de florescimento da videira;
2. O solo da área a ser amostrada deve ser o mais homogêneo possível;
3. Áreas cujas plantas apresentem sintomas de deficiência, áreas com ocorrência de mancha de solo, afetadas por salinização ou sujeitas a inundação, devem ser amostradas separadamente;
4. Coletar amostras da mesma cultivar, com a mesma idade e que representem a média da plantação;
5. O horário de amostragem de áreas diferentes deve ser padronizado;
6. Não coletar amostras quando, nos dias anteriores, fez-se uso de adubação no solo ou foliar, aplicaram-se defensivos, ou após períodos intensivos de chuvas;
7. Escolher para a coleta apenas as folhas inteiras e saudáveis, evitando-se folhas atacadas por pragas e doenças;
8. Coletar as folhas, juntamente com o pecíolo, na posição oposta ao primeiro cacho a partir da base do ramo (Figura 1). No entanto, o limbo foliar e o pecíolo devem ser separados no momento da amostragem e colocados no mesmo saco

de papel. Coletar uma folha por planta, num total de 50 a 100 folhas/ha para formar uma amostra;

9. Identificar as amostras e enviá-las, imediatamente, para um laboratório. Quando isto não for possível, secar as folhas à sombra, dentro dos próprios sacos, até se tornarem quebradiças;
10. Elaborar um esquema de campo, indicando a área onde foram retiradas as amostras, de modo que, ao receber o resultado das análises, seja possível identificar a área amostrada.

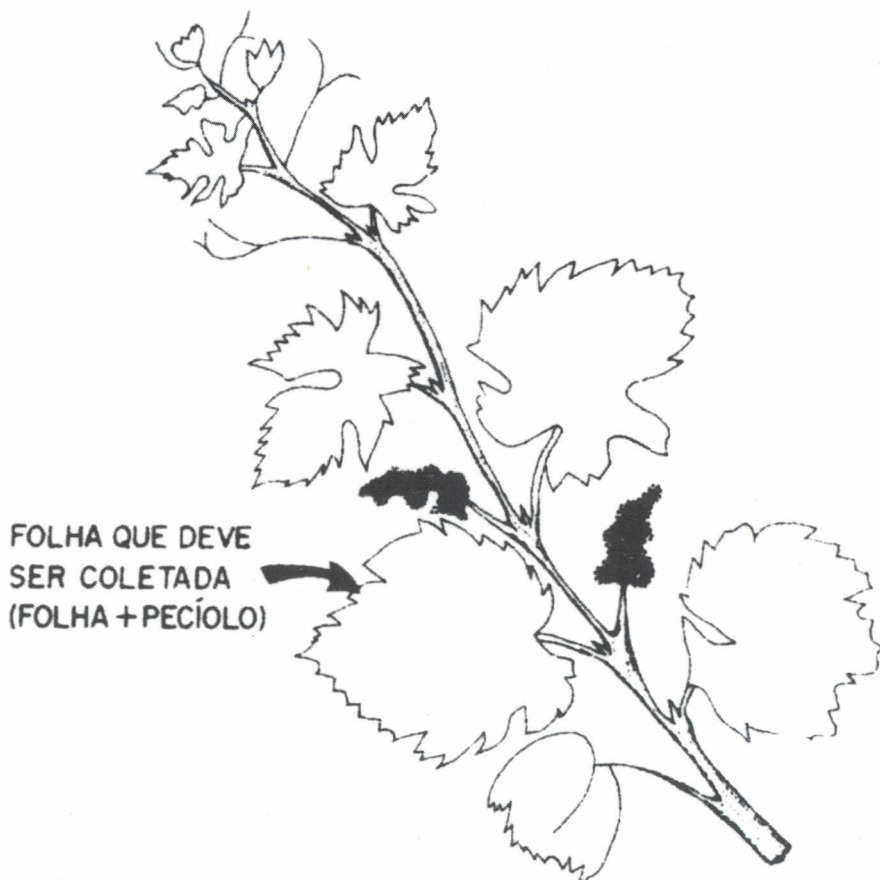


Figura 1. Posição da folha que deve ser coletada para análise.

Instruções Técnicas da Embrapa Semi-Árido são publicações com o objetivo de divulgar as tecnologias apropriadas para as áreas irrigadas e de sequeiro de interesse econômico para a região semi-árida brasileira.

Planejamento e editoração: Francisco Lopes Filho. Eng^o Agr^o, M.Sc., Pesquisador em Fitotecnia – Área de Comunicação e Difusão de Tecnologia. Diagramação: Nivaldo Torres dos Santos. Fotografia: Francisco Lopes Filho.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 428, km 152, Cx. Postal 23, Fone: (081)862-1711,
Fax: 862-1744, E-mail: cpatsa@cpatsa.embrapa.br
CEP 56300-000 Petrolina, PE

